



David Patrício Lacerda (Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP)

Título:

Trabalho, política e a construção do vocabulário das mutuals de ofício no Rio de Janeiro Imperial (1860-1882)

Resumo:

O debate sobre a história da cultura associativa no Brasil oitocentista, e, em especial, o mutualismo, vem acumulando um significativo conjunto de questões metodológicas e empíricas. Esta comunicação pretende discutir algumas particularidades da capital do Império brasileiro, tanto no que concerne à dimensão política e social constituinte do fenômeno associativo como no que diz respeito à construção de uma identidade de classe entre artesãos e operários manuais especializados. A perspectiva de análise, centrada nas práticas das sociedades mutualistas de ofício, consiste em entender os modos pelos quais essas entidades reagiram e articularam os dispositivos da chamada “lei dos entraves” (1860-1882), que regulamentava a criação e o funcionamento de mutuals e outras formas de organização. No processo em questão, as associações de ofício formularam um vocabulário para lidar com os mecanismos legais, expressar seus interesses próprios e reforçar o alcance de sua visibilidade pública e dos trabalhadores nelas representados. A sustentação empírica da proposta baseia-se em estatutos, atas de reunião de associados e nos pareceres dos conselheiros de Estado sobre a criação e reformulação de estatutos, prerrogativa estabelecida no texto da “lei dos entraves”.

Palavras-chave: mutualismo, Rio de Janeiro, século XIX, trabalhadores